

# Se a GM e Sistemistas não pagarem, vamos a GREVE!



## Sem o adiantamento integral, vai ser no porrete!



Valcir Quebra-mola

Se o acordo coletivo não for cumprido, até o dia do fechamento da folha, vamos parar todo o complexo automotivo.

Os trabalhadores deram o recado: NEM UM CENTAVO A MENOS. Estamos mobilizando e pressionando a GM e Sistemistas para que recuem nas suas

pretensões e simplesmente paguem integralmente o adiantamento. Se agora não resistirmos, as empresas vão querer mexer em todas as nossas conquistas, reduzindo o reajuste salarial e o valor do prêmio do PPR, entre outras medidas. Sem o adiantamento integral, **vai ser no porrete!**

A GM e Sistemistas sentiram a pressão do Sindicato, quinta-feira, dia 07 terá nova rodada de negociação, não vamos aceitar nenhuma redução das nossas conquistas. Caso eles não mantenham o adiantamento integral vamos a GREVE!

## 1ª PARCELA DO PPR REPRESENTA MAIS DE R\$ 38 MILHÕES

Não existe nenhuma razão para que as empresas reduzam 25% da primeira parcela do PPR a não ser pura ganância, enquanto os trabalhadores sofrem com a perda do poder aquisitivo devido as altas da inflação generalizada.

O SINMGRA já alertou que está em curso uma tentativa das empresas de flexibilizarem nossos direitos

reduzindo nossas conquistas. Se aceitarmos essa redução da primeira parcela do PPR, eles irão reduzir o reajuste salarial garantido para corrigir os salários e o piso, em abril. Assim como o valor do prêmio do PR que será corrigido em 10,16%. Na GM passará de R\$ 13.491,60 para R\$ 14.898,95 e nas Sistemistas de R\$ 7.385,50 para R\$ 8.132,87, entre outras garantias do

acordo coletivo. O BICHO VAI PEGAR! As empresas do CIA G são todas multinacionais que lucram muito pelo globo afora.

**ALUTA FAZALEI!**



Edson Dorneles

# Flexibilização do PPR é abrir a porteira para 'passa a boiada'



Os patrões apoiados na Lei 13.467/17 querem retirar as conquistas de anos de luta dos trabalhadores. A proposta da GM e Sistemistas vai além da flexibilização de 25% no pagamento do PPR, a intenção deles é reduzir direitos garantidos no acordo coletivo assegurado pelo Sindicato. A manutenção do ACT é fundamental para os trabalhadores do CIAG, sem essa proteção todos estarão sujeitos as regras perversas, injustas e indignas da reforma trabalhista, como aplicação da jornada intermitente, terceirização generalizada, etc .

<b>Ganho Social do Acordo coletivo SINMGRA</b>	<b>Intenção dos patrões Reforma trabalhista</b>	<b>Ganho Econômico do Acordo coletivo SINMGRA</b>	<b>Intenção dos patrões Reforma trabalhista</b>
<b>Aumento da contratação de trabalhadoras</b>	<b>Não existe</b>	<b>40 horas semanais</b>	<b>44 horas semanais</b>
<b>Cesta natalina e ave</b>	<b>Não existe</b>	<b>Reajuste Salarial</b>	<b>Zero aumento</b>
<b>Auxílio creche</b>	<b>Não existe</b>	<b>Reajuste PPR</b>	<b>Zero aumento</b>
<b>Licença maternidade de 180 dias</b>	<b>até 120 dias</b>	<b>Quinquênio</b>	<b>Zero</b>